

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2797 - 1/2

PROTOCOLO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM NEONATOLOGIA E PEDIATRIA - INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E RETIRADA.

Cruz, Daniela Barboza Sabóia ¹
Moreira, Bruna Filomena Correia ²
Silva, Joelma de Brito Saraiva ³
Rocha, Luciana Alves da ⁴
Fiúza, Maria Luciana Teles ⁵

Muitos avanços nas áreas neonatal e pediátrica contribuem para a diminuição da morbi-mortalidade infantil. O PICC, cateter venoso central de inserção periférica, foi um dos grandes avanços em terapia venosa. Defini-se PICC como um dispositivo vascular de inserção periférica com localização central. Pode ser constituído de poliuretano ou silicone, é um cateter de permanência prolongada, e sua utilização está associada a um menor risco de complicações mecânicas e infecciosas. Segundo TAMEZ e SILVA (2006) nos últimos anos a utilização do cateter percutâneo central tem sido muito difundida, por possuir muitas vantagens, ser de fácil colocação, e ter uma permanência prolongada sem muitas complicações. Hadaway (1991) diz que o PICC requer treinamento especial para sua colocação e manutenção, recomendando que qualquer profissional clínico (enfermeiro ou médico) deve receber treinamento específico. Daí surgiu o interesse de elaborar um protocolo nas unidades de Pediatria e Neonatologia. O presente trabalho tem por objetivo apresentar a elaboração de um protocolo para unificar condutas de inserção, manuseio e retirada do PICC, além de conter as principais complicações associadas ao cateter. Dessa forma, permite que os profissionais das unidades de Neonatologia e Pediatria possam implementar em suas rotinas as informações contidas neste protocolo, embasadas em protocolos hospitalares de referência no Brasil e literatura específica. Realizou-se uma análise em protocolos hospitalares já existentes, além de pesquisas em literatura relacionada ao assunto. Não foram descartadas as instruções dos fabricantes, pois estas constituem fontes de informação na utilização dos cateteres de cada marca. Foram descritos no protocolo aspectos inerentes a: indicações, contra-indicações, vantagens, inserção, manutenção e retirada do PICC, além de registros e complicações. Antes de implantar o protocolo nas unidades de Neonatologia e Pediatria será realizado um treinamento teórico-prático com todos os

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2797 - 2/2**

profissionais de Enfermagem de ambos os setores. Durante a elaboração deste protocolo percebemos a necessidade de melhorar a assistência ao RN e ao paciente Pediátrico, visto todas as suas especificidades, tendo estes um atendimento de qualidade durante a internação hospitalar. Com a elaboração do Protocolo de Cateter Central de Inserção Periférica em Neonatologia e Pediatria acredita-se que será possível contribuir com a produção científica sobre a temática de terapia venosa, permitindo uma visão ampliada da capacidade dos profissionais de Enfermagem em realizá-lo, além de promover mudanças de atitudes que melhoram significativamente a qualidade do atendimento aos RNs e aos pacientes pediátricos que necessitam deste procedimento.

Descritores: Cateterismo Venoso Central, Enfermagem Neonatal, enfermagem Pediátrica, Protocolos.

Referencias

HADAWAY, LC. Comparison of Vascular Access Devices. Sem Oncol Nurs, Aug:11(3): 154-166. 1995.

TAMEZ, R. N.; SILVA, M. J. P. **Enfermagem na UTI Neonatal:** assistência ao recém-nascido de alto risco. 3ª. ed. Editora Guanabara Koogan, 2006. Rio de Janeiro.